

*“Pelas nações do mundo inteiro e seus governos,
para que, abandonando os caminhos da guerra, convertam as armas em instrumentos de paz...”*

Se a **Fidelidade** a Deus, fosse vivida intensamente na nossa vida,
a única arma que existiria, seria a Esperança de que o Amor tudo suporta!

Quando levantamos os olhos para o alto e não é a Deus quem queremos alcançar e servir,
o dilúvio deste mundo (que não faz brotar da terra árida e seca o Amor) abandona-nos num assustador desalento.
O regaço do Pai faz-nos agarrar àqueles a quem muito amamos: à nossa família!
É com eles que descobrimos que Ser instrumento de Paz é iminente para a nossa alegria.
É na Fidelidade ao *berço*, na nossa casa, que encontramos a melhor forma de Ser Missão!

O profeta do Advento, Isaías, aponta-nos esse caminho de Esperança:

«Converterão as espadas em relhas de arado e as lanças em foices.

Não levantará a espada nação contra nação, nem mais se hão-de preparar para a guerra.»

S. Paulo fielmente inquieta e incentiva cada um de nós a Ser caminho para os outros:

«Abandonemos as obras das trevas e revistamo-nos das armas da luz»

Que bom seria se todos abríssemos o peito,
para rezarmos a uma só voz, esta estrofe pequenina e sentida do Salmo 122:

«Por amor de meus irmãos e amigos, pedirei a paz para ti.

Por amor da casa do Senhor, pedirei para ti todos os bens.»,

Seríamos Luz... seríamos Paz... seríamos Esperança!

Hoje, iniciamos mais um Ano Litúrgico, o I domingo do *Advento*,
do Tempo que nos prepara para *Aquele* que vem!

O Ano A tem como Evangelista S. Mateus, o cobrador de impostos (decerto era um distraído nato...),
aquele que descreve o apelo do Salvador ao nosso estado de alerta máximo:

*«...se o dono da casa soubesse a que horas da noite viria o ladrão,
estaria vigilante e não deixaria arrombar a sua casa.»*

Este nosso velho hábito de pairar desatentos pela terra,
um dia, ainda nos leva para o centro de um tornado e, como estamos longe da *Arca*, *seremos tomados*!
Jesus vem para que os Seus passos, as Suas pegadas, sejam como um rasto que devemos seguir, sempre!
Foi com o Messias que a aliança mais bela se fez Carne.
O Cristo abriu os nossos olhos para a importância que a Paz deve emitir na nossa vida.

Durante estes próximos 4 domingos, a nossa derradeira Missão é:
Ser Esperança na dor! Ser Fé na confusão! Ser Amor no abandono!
Ser Luz no silêncio! Ser Coragem no desânimo! Ser Fidelidade na Família!
Repara como a Paz prospera,
quando os irmãos amam, verdadeiramente...
quando marido e mulher escutam a mesma melodia...
quando os pais respiram o mesmo ar dos filhos...
quando as únicas armas utilizadas são o diálogo, o carinho, a escuta, o abraço!
Juntos... na mesma Arca, onde quem reina é (só) o Deus de Jacob, a felicidade será um dado adquirido!

Levanta-te! Molha-te...

Não permaneças desprevenido, com a cabeça na terra e os pés no ar!

É tempo! Prepara-te para acolher um desafio que estremecerá com as prioridades do *teu* tempo.

Tu és instrumento de PAZ... aceita a Missão e converte, primeiro, o teu coração
para que os outros vejam em ti Luz, Bondade e queiram ser como tu...

Como tu és Fiel e segues *O Menino* que vem com o dilúvio do Amor! Levanta-te e molha-te...

